

Folha da Manhã

AG 3.2.6.2.38

Director: OLIVAL COSTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA NOITE", LIMITADA

Gerente: PEDRO GUNHA

Anno II Assig: Anno 40\$000 Semestre 25\$000 Phons: Cent. 1.817, 787 e 1.086 Red. adm. e off.: R. do Carmo, 7-A S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Julho de 1926 Endereço telegraphico: "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 Numero do dia 209 réis Atrazado 300 réis N. 384

FABRICAS DE CANGACEIROS

De quando a quando, numa das duas sessões do Congresso volta à baila o nome famigerado de Lampeão. Em torno de suas tropelias bordam-se comentários de simples exploração política e nenhum pseudo representante da nação aproveita o ensejo para pôr em foco, á luz dum seguro criterio sociológico, o sério problema do banditismo entre nós. Que inculcra!

Rápido estudo do phenomeno, sobretudo na zona nordestina, demonstra que uma das melhores fabricas de cangaceiros são as policias estaduais, na maioria compostas de egressos do crime, nas fileiras, e de homens brancos e adstrictos ás politiquices regionaes, nos commandos. O sertanejo detesta o policial. Vê nelle o seu maior inimigo. Chama-lhe "caximbo", "macaco", "pitéo", "mata-caxorro"! Emquanto o bandido, quasi sempre de fundo romantico, quixotesco, saqueia o rico e distribue o que tem com o pobre, o soldado de policia persegue o pobre e ajuda o rico, os chefes das villas e cidades, nas suas vinganças e tyrannias. Além disso, como mercenario, falta-lhe mesmo a coragem, o denuído do cangaceiro que as canções popularizam e a alma popular admira e comovida.

Ha uma gesta paralytana em que, pela bocca de Antonio Silvino, o cantor aponta a falta de justiça dos sertões e as barbarias policiaes — duas das maiores fabricas de cangaceiros:

No bacarmate eu achei
Leis que decidem questão,
Que fazem melhor processo
Do que qualquer escrívão...

Meu pae fez diversas mortes,
Porém não era bandido;
Matava em defesa propria,
Quando se via agredido.
Pois nunca guardou despeito
E morreu por atrevido.

No tiroleio, os soldados
Seis cangaceiros mataram
E pegaram nove ás mãos
Que tambem assassinaram;
Como se sangram animaes,
Elles aos homens sangraram!

Eis ahí o bacarmate substituindo a justiça, o amor proprio medieval levando ao crime e os processos odiosos das policias accendendo as fogueiras dos odios.

Como Jesuino Brillante, como Antonio Silvino, como Adolpho Meia Noite e tantos outros, Lampeão, o discutidissimo Lampeão, é uma victima do seu meio. Numa das suas correrias pelo sertão, a policia pernambucana, segundo me informam pessoas do interior, matou o pae de Lampeão e deu na sua mãe tamanha surra, que ella falleceu tres dias depois.

Ebrios de indignação e de raiva, sem ter para quem appellar, vendo impunes os réos fardados de tamanha barbaridade, Lampeão e um irmão tornaram-se cangaceiros. De accordo com o espirito da rhapsodia matuta, elles procuraram no bacarmate as leis que decidissem a questão por falta de outras.

Soldados da mesma policia, nessa diligencia, salvo engano, encontraram na estrada um pobre sertanejo conduzindo uma burra. Deram-lhe muita pancada e tomaram-lhe a azémola. Elle foi tambem, naturalmente, procurar a lei, a sanção penal contra a violencia, a vingança no bacarmate. Sabem quem elle é? Chumbinho, um dos mais famosos comparsas de Lampeão.

O tenente Germano, da citada policia, cercou a casa humilde duns matutos edocos sob o pretexto de procurar criminosos, porém por servir a vinganças pessoais da policia do lugar, e deu formidavel tunda no dono da mansão. O filho desse velho recorreu ao bacarmate para desforrar-se: é Navieiro, outro companheiro de Lampeão.

A lista do bando do cangaceiro cele-

bre é muito curiosa. Seus appellidos lembram os dos chuans e os dos heróes dos cyclos cariovingios, recordam as alcunhas dos saltadores da Serra Morena e os nomes dos indigenas americanos. Além de Antonio Ferreira, irmão de Lampeão, e de Sabino, "cabra" de confiança deste, são: Maçarico, negro moço, cometa da tropa, Tres-Cocos, Pae Velho, Cobra-Verde, Bom-de-Véras, Chumbinho, cujo verdadeiro nome é Herminio Xavier da Silva, Tres-Pancadas, Gato, Mormaço, Beija-Flor, Nevoeiro, Azulão Segundo, para distinguir-se de outro Azulão afamado, Navieiro e Antonio Caboclo.

Todos esses criminosos são individuos, cujas energias moraes e physicas excepçoes se perdem no crime por causa da ignorancia dos que legislam e dos que governam. A supressão das policias actuaes dos Estados do Nordeste, prodígios de pessima organização, seria um grande passo para a diminuição do cangaço. E a organização dum serviço de policiamento do interior nos moldes adoptados ao novo meio, da celebre Policia Montada do Canadá, que a Republica Argentina está sabiamente imitando, daria outro golpe de morte no banditismo.

Mas, incapazes de alinhavar duas idéas, os deputados nordestinos, na sua maioria, deixam que se explore politicamente o caso de Lampeão, porque não sabem mostrar que o cangaceiro é uma resultante e não uma causa. E, assim, sobre o banditismo se enchem os annos de palavreados a tã, não se encarando a questão de face com animo para resolvê-la.

JOÃO DO NORTE
(Da Academia Brasileira)

Uma tentativa de envenenamento na Abbadia de Brogonz

VIENNA, 20 (H.) — Está causando grande extranheza e servindo ao mesmo tempo de commentario, um facto occorrido hontem entre os monges da Abbadia de Brogonz.

A tarde, realizou-se, com grande cerimonia, o acto de consagração daquelle templo e, depois da solennidade, os monges reuniram-se para uma ligeira refeição. Momentos após todos os presentes começaram a sentir-se mal, vindo um abbade a morrer quasi repentinamente. Vinte outros monges foram recolhidos a enfermaria em estado gravissimo.

E crenga geral que se trata de uma tentativa de envenenamento. As autoridades abriram inquerito.

QUANTAS vezes não terá duvida acerca do modo mais seguro de guardar as economias que realiso! O receio de perdê-las é o motivo principal de sua hesitação. Pois recolha-as em Conta Limitada, com rendimento certo e continuo de 4 0/0 ao anno, no maior banco das Americas, cuja solidez e garantia os seus 114 annos de existencia exuberantemente attestam.

The National City Bank of New York
RUA ALVARES PENTEADO N.º 15

O primeiro ministro inglez

DISCUTE A BASE DO ACCORDO ENTRE MINEIROS E PROPRIETARIOS DE MINAS

LONDRES, 20 (H.) — O primeiro ministro discuti hontem á noite, durante mais de duas horas, com os representantes da "Industrial Christian Fellowship" os termos do memorandum que os "leaders" dos mineiros já aceitaram como base do accordo com os proprietarios de minas.

As propostas contidas nesse documento já tinham sido analysadas na resposta do chefe do governo ao bispo de Lichfield o que, todavia, não impede que os representantes da Industrial renovassem, perante o sr. Baldwin os argumentos já invocados em favor dessas propostas. Os jornaes asseguram que o primeiro ministro mantinha irreductivel sua anterior resolução.

Partiram para Paris

OS DELEGADOS DA FEDERAÇÃO DOS MINEIROS INGLEZES QUE VÃO TOMAR PARTE NA CONFERENCIA INTERNACIONAL

LONDRES, 20 (H.) — Os delegados da Federação dos Mineiros partiram hoje de manhã para Paris, onde vão tomar parte nos trabalhos da Conferencia Internacional que se reune amanhã na capital franceza.

O sr. Cook, secretario geral da Federação, declarou aos jornaes que os chefes mineiros esperam que os representantes das igrejas anglicanas deem todo o apoio aos mineiros na campanha contra a attitude do governo. A conferencia de Paris, acrescentou, mostrará até que ponto os trabalhadores podem contar com a assistencia e solidariedade dos operarios dos outros paizes.

Muito bem, "seu" Gordo!

PARA que se não diga que o Jaca Pato é systematico nos seus ataques, aqui vai a prova. Não supporta elle o senador Gordo, que fez a lei contra a imprensa e que votou outras tantas coisas prejudiciaes á collectividade. Não admira o sr. Gordo politico, muito ao contrario. Não pôde, porém, deixar de transcrever este trechinho "succe" do discurso com que o senador paulista votou contra o projecto defendido pelos senadores Frontin, Lauro Muller e Bueno Brandão, favorcedor dos industriaes, em prejuizo do povo. Disse o pae da lei contra a imprensa, encerrando as considerações que expendeu contra o citado projecto: "A Camara que tanto se injuruzera á estima e ao reconhecimento do paiz, pelo seu trabalho admiravel nesta questão de tarifas; a Camara, que, segundo o parecer da commissão especial de tarifas do Senado, resolveu, com capacidade, os multiplos problemas que interessam a vida economica e financeira do paiz; a Camara, que reduziu em seu projecto os direitos sobre a importação, afim de diminuir, moderar os exaggeros do proteccionismo, não pôde dar o seu voto a um projecto que augmenta ainda aquelles direitos e que encarece ainda mais a vida.

E, quando mesmo a Camara approve o projecto, não acredito que o chefe da nação, que tão assignalados serviços tem prestado ao paiz, o sancione, por se tratar de um projecto inconstitucional e inconveniente aos interesses publicos.

O seu procedimento de hoje annuncia o que será o de amanhã! Eis porque voto contra o projecto."

Uma empresa em Uberaba para explorar o coco babassú

UBERABA, 20 (A) — Acaba de ser organizada aqui uma grande firma para a exploração do coco babassú, em qualquer parte do paiz, que seja compativel com um grande movimento. A referida firma iniciará a sua actividade em Agosto proximo, quando estarão construidas as suas machinas, adquiridas a seu inventor, engenheiro Cesar Jordão.

As machinas são muito simples e, experimentadas com toda a especie de coco babassú, do Maranhão, Piahy, Matto Grosso e Goyaz, com pleno exito.

O 2.º Regimento de Cavallaria da Força Publica embarca hoje para Goyaz

Com destino a Formosa, no planalto central de Goyaz, embarca hoje ás 11,30, na Estação da Luz, o 2.º Regimento de Cavallaria da Força Publica, que alli vai cooperar para a extincção do movimento revoltoso que ainda perdura nos sertões do Nordeste.

Essa tropa que é rustica e destinada a operar no interior, vai commandada pelo sr. major Azarias Silva, e será nestes dias seguida de outra, já prompta para embarque.

Reunidas lá todas essas forças, assumirá o seu commando o sr. coronel Pedro Dias de Campos.

Afim de responder em São Paulo ao expediente do commando geral da Força Publica foi designado o sr. coronel Alexandre Gama, commandante do 6.º Batalhão.

O judiciario está sendo alcançado pela Fortuna

Um promotor publico contemplado com cem contos da loteria do nosso Estado

Os srs. Mostardeiro, Demarchi & Cia. pagaram, hontem, ao sr. dr. Armando de Azevedo, promotor publico em Jacarehy, a importância de cem contos de réis (100.000\$000) do bilhete numero 7.056 premiado na extracção do dia 16 do corrente.

O bilhete foi vendido pela Agência de Taubaté.

E assim a Loteria do nosso Estado, ora na capital, ora no interior, mas sempre dentro do Estado, vai distribuindo os seus maiores premios, entre as varias classes sociais.

Agora combe ao judiciario. Sexta-feira, na sua extracção de duzentos contos de réis (200.000\$000) a quem caberá a fortuna?

E' o que dirá a "Folha da Noite" daquelle dia, como sempre tem accoutido.

Os "papões" no Rio

CONTINUAM A PRATICAR RAPTO DE CRIANÇAS
RIO, 20 (A.) — Os jornaes desta capital dizem, com querer alarmar a população, que se sentem na obrigação, de avisar a todos que nestes ultimos dias, têm desaparecido muitas crianças, naturalmente roubadas por "papões".

Informa um dos matutinos que ainda ha poucos dias era informado do rapto de duas crianças quando saham da escola.

Hontem, Joanna de Oliveira procurou o commissario do 2.º districto, e disse que o seu filho, Henrique, de doze annos, sahiu de manhã para a escola, ignorando até agora o paradeiro do menor. Juiga que o mesmo tenha sido raptado.



Continúa o turumbamba macho sobre o projecto de augmento das tarifas.

O illustre general Lauro Muller, um dos mais bellos estóicos das situações sempre reinantes, declarou num appare ao discurso do sr. Moniz Sodré, quando este atacava a protecção escandalosa aos industriaes, que elles senadores não estavam alli para tratar do barateamento da vida, e sim para amparar os interesses periclitantes da industria...

Era o caso de se dizer ao illustre catharinense: V. exc. não diga mais nada em todo o resto da vida, embora tivesse perdido uma excellente occasião de ficar calado!

Não se sabe bem quando é que os politicos profissionaes perdem o juizo, se quando mettem os pés pelas mãos ou quando espirtam fóra da piehorra. Para o sr. Lauro Muller, o povo, que se vê premido por medidas dessa ordem, como é o augmento tarifario, não passa de burro de carga com cangalha, lóro, barrigueira, rabicho, cabresto e serigóie socador!

O povo é a eterna cavalgadna que ha de aguentar com todas as asneiras dos estadistas marca "espada virgen" e ficar muito caladinho de bico porque sinão, lhe chegam as esporas no fim do suan!

Pretende-se proteger escancaradamente a industria ficticia do paiz, arrancando o ultimo cabellinho das ventas do Jaca Pato, porque os da cabeça já se foram!

E' porque o sr. Lauro Muller nunca foi povo...

Se s. exc. soubesse quanto dóe um "sódade" em materia de vida apertada, não daria aquelle aparte regularmente tronxa e magnificamente vasio. Emfim, seja tudo pelo amor de Deus, e enquanto a gente tiver vida e saude, deve rezar pelas almas do purgatorio para todos os effectos de dar com esses camaradas nos quintos...

NOVIDADES PARISIENSES



As irmãs Dolly, conforme se apresentaram no recente Concurso de Elegancia Feminina Automobilista.



A Johanna Rahna na capota da sua predilecta "limousine", e que conquistou um dos grandes successos do concurso

COISAS DE AGRICULTURA

ALLARD, O COMBATENTE DA FOME

Ele descobriu a maneira porque o mosaico se propaga na folha de fumo, na canna de açúcar, no espinafre, na batata, etc.

PAULO DE KRUIF

Allard foi o homem que descobriu que o pulgão das plantas, a que os cientistas chamam epífitas, e outros moscas verdes, Allard foi o homem que descobriu que este pulgão verde é o propagador do veneno tão vivo quanto invisível do mosaico, que passa da planta doente para a planta sã do tabaco.

vez, introduzia uma agulha numa folha de fumo, a qual se achava cheia de manchas negras, ou escuras, semelhantes remendos. Essa agulha achava-se humedecida com a seiva de uma planta doente, e em poucos dias a planta infectada achava-se atacada também das manchas que se observavam na outra.

Veio, então, um russo, — Ivanovskiy, e meteu-se com as plantas de folhas doentes, retorcidas, delgadas, mas também não encontrou qualquer microbio. Continuava, porém, a observar as folhas de aparência chitada das plantas doentes. Extrahiu a seiva de muitas delas, passou-a num filtro de porcelana porosa muito fino. O líquido claro que disso resultou provou-se igualmente perigoso às plantas do fumo, de modo que Ivanovskiy, sem o saber, fizera uma grande descoberta.

Um microbio de condições ordinárias não poderia passar por aquele filtro, mas o russo não adivinhou que o mal do mosaico era muito pequeno e só poderia ser visto pelas lentes mais poderosas. Estas descobertas estavam reservadas para Beijerinck, outro holandês, ao tempo, em Delft, onde L. Cowenboek, o verdadeiro pai dos descobridores dos microbios, pela primeira vez em 1675 os observou. Beijerinck espumou o succo de folhas de tabaco assignaladas por manchas amarelas e queimaduras de aparência verde-negra. E descobriu que o perigoso conteúdo da seiva poderia mover-se até em geleia sólida da agar japonesa! "A vida que causa o mosaico é tão impalpável, que não tem a menor forma corporea.

Não pôde, outrossim, ter qualquer dimensão. "Deve ser uma vida liquefida," sonhou Beijerinck. Mas quem já ouviu de uma vida liquefida? Poder-se-á, acaso, sequer imaginar um líquido que choca, que cresce, que tem filhos? Ninguém acreditava na existência fantástica de Beijerinck, e ninguém os culpava pela incredulidade. É muito difícil conseguir que alguém, a menos que se trate de algum philosopho, teclão de theorias, acredite numa coisa que se não pôde ver. Mas os especialistas em plantas, e os agricultores? Estes taes são muito sensatos.

Certa vez tivei conhecimento com um lavrador do oeste do Michigan. Este senhor não acreditava nem nos germes da tuberculose. "Si fossem, por exemplo, do tamanho de um bicho da batata, de maneira que se o pudesse ver, poderia oferecer algum perigo". Mas um líquido vivente? E assim, agricultores, e até especialistas em plantas, riam-se mesmo nas bochechas do russo e dos dois holandeses.

Na America, a impressão geral era que o mosaico era alguma coisa que se gerava no interior das plantas sans do tabaco, numa molestia espontanea, que surgia sem causa nenhuma especial.

Os chefes burocraticos de Allard, no Bureau das Plantas, eram do numero dos que assim pensavam. Como, então, sequer conceber-se uma esperanca de debellar o mal? Entretanto, a molestia continuava os seus estragos entre as batatas, os tomates, e o proprio milho, ao passo que Allard estava vigilante na sua pequena cidade de Oxford, no Massachusetts.

Era elle um homem pobre. Não tinha meios para frequentar collegio, mas valia-se da sua propria escola. Qual outro Abraham Lincoln, elle tomava livros por emprestimo, em vez

de os adquirir. Um livro, todavia, elle o estudava incessantemente: era o livro da natureza, livro este aberto, sem restricções, a todo mundo.

Quando elle podia ter estado ganhando para matricular-se num collegio, andava espiando os milhões de coisas insignificantes que multos dos nos agachos que não valem a nossa attenção. Também elle escutava a natureza. A' noite, escrevia num diário tudo quanto observava á luz do sol.

Allard era um estudante consummado. Não havia vegetação que lhe parecesse sem interesse, nem animal, por mais estúpido, do qual elle não procurasse aprender alguma lição. Gastava horas esquecidas em observar uma galinha a ciscar o seu alimento, quando na capoeira não lho davam com sufficiencia. "A galinha examina cada pollegada de terreno que percorre, em busca de pasto, cada péssimo de trato", escreveu Allard. Do Martin pescador, empoleirado á beira do rio, onde descia como uma flecha sobre um peixinho que lobrigasse, e de um simples sapo que coaxava á beira de uma lagoa. Allard nunca deixava de ver com seus olhos o que para a maioria dos homens passa inteiramente despercebido. Conseguiu uma viagem á Europa, num navio de fado, e assim conseguiu ganhar o suficiente, 60 dollars, para entrar para um collegio, a Universidade de Carolina do Norte, Ahí, segundo o costume adoptado entre estudantes pobres, não havia scrição, por mais sujo ou pesado, que elle recusasse, e assim conseguiu ganhar, "in loco", o necessario para os seus quatro annos de curso.

Dahi elle se encaminhou para o Bureau da Industria das Plantas, do Ministerio da Agricultura, em Washington, e assim se fez uma das milhares das peças invisíveis, anónimas, mas indispensaveis, da engrenhagem scientifica official, onde os pesquisadores são bem alimentados, mas não tanto que exceda do sufficiente para viver.

Os chefes do Bureau de Plantas foram muito habéis em collocar Allard na especialidade de estudar os hábitos das pestes que atacavam a plantação do tabaco. Foi, de facto, nos campos de experimentação, e nas estufas de Arlington, na Virginia, que elle descobriu, em 1911, que a planta do tabaco passava por uma grave crise, embora, nos olhos de multos, parecesse de dois mais segura. Alguns dos seus especulantes não cresciam, e miravam como creanças rachiticãs; outras brotavam e apresentavam folhos de figura fantástica, com os bordos encrespados; outras, desenvolviam folhos largos, mas apresentavam riscas e manchas de um verde-escuro, semelhando veios do marmore de que se fazem as columnas dos edificios nobres da cidade: as plantas de Allard estavam atacadas do mosaico.

"Qual a causa?" — indagava Allard. Si um ramo especial de sciencia havia, no qual Allard não se iniciara, esse ramo era exactamente aquelle que poderia dar a resposta que elle procurava. Elle nunca se preparava para pesquisador de microbios, elle nunca cultivara germes em tubos de caudo, ou em peças de gelatina.

Todavia, continuava a interrogar: "Que é que faz esta molestia chitada saltar de uma planta para outra, nas estufas?" Elle não tinha ainda sequer planejado uma resposta em regra, mas uma impressão não o deixava, e esta era que "a molestia do mosaico era contagiosa".

Paralinhamente, como um gato que negacia um passaro ou um camodongo, elle se pôz a estudar a questão do contagio. Preparou centenas de vasos pequenos, de tres pollegadas, encheu-os da melhor terra apropriada á sementeira do tabaco, e como um jaca que vela a sua ninhada, elle, incessantemente, vigiava a plantação até que lançasse o primeiro broto. Cresceram. As folhas apresentavam uma cor verde, sãda. Isto, quanto á primeira experiencia.

Elle libertava as plantas das folhas estreitas e retorcidas, das fracs e luteis, das amareladas e queimadas, visivelmente atacadas do mosaico. Estas folhas, elle as espumou numa prensa, e, afim de fazer o líquido o mais claro possivel, passou-o por um

filtro de papel espesso. Neste caldo suspenso elle introduziu uma agulha apenas esfriada após aquecimento numa chamma, de maneira a destruir quozeser microbios por acaso nella existentes.

Em seguida, deteve-se Allard em frente de uma fila de plantas sãdas, e nas folhas sãs injectou a agulha previamente embebida no liquido que preparara, das folhas enfermas, atacadas do mosaico. Era meteuoloso. Onde apprehendera elle a ser assim cuidado, eu não sei, mas a cada experiencia elle não dava uma, mas dez punções da sua agulha envenenada. E, ao lado destas plantas injectadas, elle conservava outras tantas, em numero igual, sem a vaccinação, a fim de comparação. "Si estas plantas injectadas enfermarem, estas outras, sãs, que as vigiam, m'o dirão, e eu poderei saber si se trata de mero acaso, ou então da minha inoculação", monologava Allard.

(Continua)

ESTRABISMO (OLHOS VESGOS)

Nos casos indicados, cura cirurgica e sem dor. DR. A. RABELLO — Oculista Barão de Itapetininga, 52 — De 2 ás 5 da tarde.

DE PINHAL

(Do correspondente, em 17/9/26).

Parque Sul-Americano — O Pató cá destas bandas, tem gozado a grande com o Parque Sul-Americano, recém-chegado a esta cidade, embora saiba que para tal "coisa", não ha dinheiro que chegue.

O Juca, que é burro só para determinados effeitos, está cansado de saber a "avucação" de que é victima, mas, perdido por perdido, tracefo! E o Pató cáe como um patinho inexperiente, escorregando nos minguidos caraminguás, ganhos sabe Deus como!

Segundo corre, o sr. prefeito municipal, vac suspender o funcionamento de tal "arapuca".

Muito bem. Fallecimento — Em dias da semana passada, falleceu em sua residencia, após longas e cruéis padocimentos, o sr. Eloy da Cruz, antigo morador desta cidade, onde era conhecido.

Festa no Jardim — Com bastante animação, vêm sendo realizadas no distrito de Santo Antonio do Jardim, neste municipio, as novenas em louvor á Santo Antonio, cujo encerramento dar-se-á amanhã, caso o tempo o permita.

Homenageando — Realizou-se, hontem, nos salões da Sociedade Recreativa Pinhalense, o anunciado banquete oferecido ao dr. Carolino da Motta e Silva, pelos seus amigos.

Nesta cidade — Estiveram nesta cidade os srs. dr. Abelardo V. Cesar, de São Paulo, e Jacob Wolff Junior, residente em Santos.

O calcamento — Denito de dois ou tres mezes, o calcamento da rua Marquez do Herval, uma das mais movimentadas da nossa "urbs", estará concluido.

Os moradores da Avenida Oliveira Motta, que liga ao coração da cidade um dos nossos mais populares bairros, officiarã a Camara pedindo o calcamento daquella via publica.

Dez mil réis por metro linear — Os proprietários de predios localizados em ruas calçadas, d'ora avante passarão a pagar de imposto, no primeiro anno, dez mil réis por metro linear e nas seguintes um mil réis menos em cada anno, por espaço de dez annos!

Tomou posse — O sr. cel. José Ribeiro da Motta Sobrinho, em virtude da decisão do Tribunal de Justiça, tomou posse do cargo de vereador, para o qual fóra eleito por occasião das ultimas eleições e cujo diploma havia sido contestado.

O frio — Devido as ultimas chuvas, baixou sensivelmente a temperatura.

CLINICA MODERNA DE ELECTRO-MEDICINA

DR. A. DE PAIVA LIMA

DOENÇAS VENEREAS-SYPHILITICAS E DAS VIAS URINARIAS. Faz o tratamento por methodo rapido da GONORRHEA em qualquer dos seus periodos; da HYDROCELE e das HEMORRHOIDAS, semoperação e sem dor; e das PROSTATITES e IMPOTENCIAS, com restabelecimento da função sexual por processos modernos (methodo novo e de optimos resultados). — Tem o consultorio instalado com DIATHERMIA, ALTA — FREQUENCIA e D'ARSONVALIZAÇÃO — MASSAGENS ELECTRICAS, fazendo varias outras applicações. — Praça da Sé, 46 — 2.º andar — Equipativa — Das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

EM S. CAETANO

E' INOPORTUNO

O agradecer a seus pares a honra que lhe deram de o investir no posto de secretario da Camara, o deputado Aguiar Whitaker alludiu á necessidade de se promover a construção de uma séde apropriada para o Congresso do Estado.

"Bancavam" a autoridade e foram presos

MAIS UM INQUERITO ADMINISTRATIVO

A proposito de uma noticia inserida nesta folha, sobre dois funcionarios da Secretaria da Justiça que, em São Caetano haviam commettido actos de "escroquerie" contra pacatos negociantes, podemos acrescentar o seguinte:

Os audaciosos individuos são Francisco Ferrão e Hugo Hospodarsky, aquelle inspector de policia e este enfermeiro da Assistencia.

Percorrendo as vendas, intimavam a todos quantos encontravam a entregar-lhe as armas que conduzissem, multando os contraventores, ameaçando-os de prisão.

Sabe-se que o sr. chefe de policia ordenou a abertura de um inquerito sobre o gravissimo facto.

Entretanto, convem salientarmos — inqueritos administrativos, a exemplo dos que se tem aberto, morrem quasi sempre nas gavetas, porque é um facto o velho rifaço — "lobo não come lobo"...

O tragico fim de uma creança

TEVE A CABEÇA ESPHALCELADA POR UM BONDE

O menor José, de 9 annos, filho de Miguel de Oliveira, alumno do grupo escolar D. Pedro II, residente á rua Ministro Ferreira Alves, 32, viajava hontem cedo, num electrico da linha Lapa.

O menor José devido ao grande numero de passageiros viajava no reboque do bonde, quando, este, ao fazer uma curva da rua Carlos Vigeri, para entrar na avenida Agua Branca, deu um solavanco, sendo José cuspido do reboque, ficando preso num dos estribos.

O bonde, que ia em grande velocidade, arrastou o infeliz menor mais de 100 metros, até que José foi apunhado pelo reboque, que lhe separou a cabeça do tronco.

Até a chegada da policia, que não tardou a comparecer no local do desastre, numerosos passageiros detiveram o conductor Antonio Costa Santos e o motorceiro Carmine Marcelino, de chapá 265.

Os restos mortaes da desventurada creança foram recolhidos e levados para a Assistencia, sendo depositados no necrotério da rua 25 de Março, de onde, depois de autopsiados, serão entregues á familia.

Ha inquerito sobre o caso.

As relações commerciaes franco-brasileiras

PARIS, 20 (Radio-Havas) — A assembléa executiva da Camara de Comercio Franco-Brasileira está convocada para o dia 22 do corrente para tratar dos meios a empregar para desenvolver os laços commerciaes entre os dois países.

Assistirão á reunião o sr. Souza Dantas e o ministro do Comercio.

A's damas da elite

O melhor creme para "esterelizar" a cutis? branquear, adherir o pó de arroz, empingens, massagens, evitar prumo, espinhas, etc., é a POMADA "MINANCORA" A mais bella criação dos ultimos 50 annos. Vende-se em todo o Brasil a 3\$000 a caixa.

As relações commerciaes franco-brasileiras

PARIS, 20 (Radio-Havas) — A assembléa executiva da Camara de Comercio Franco-Brasileira está convocada para o dia 22 do corrente para tratar dos meios a empregar para desenvolver os laços commerciaes entre os dois países.

Assistirão á reunião o sr. Souza Dantas e o ministro do Comercio.

UMA EXECUÇÃO CELEBRE

Até onde chega a crueldade humana

Episodios do attentado contra Luiz XV e pormenores da deshumana execução de Damiens

"Até onde chega a crueldade humana" não é uma novella, cheia de phantasia e obra pura da imaginação. É, sim, um episodio historico, verdadeiro em todos os seus minimos detalhes. As descrições impressionantes que encerra, não as faz o autor com o espirito de ostentação. Impressionam porque não podia deixar de ser assim: reflectem a pura realidade, inconcebivel nos dias de hoje, verificada e registrada, tim-tim por tim-tim, a centos e poucos annos atrás.

Não é tão só pelo impressionante que a trasladamos para nossas columnas. Contem uma lição historica e as lições historicas são sempre aproveitaveis.

"Até onde chega a crueldade humana" espelha, em toda a sua vitalidade, denotando as suas torpes manobras, uma pratica execravel que ainda não abandonou as rodas gover-

ATE' ONDE CHEGA A CRUELDADE HUMANA

I

No dia 4 de Julho de 1756 foi commettido um grande roubo numa casa da rua Bourdonnais, em Paris.

A victimia era um negociante russo chamado João Miguel. Emquanto elle se achava fóra de casa, forçaram o armario, arrombaram a gaveta em que estava o dinheiro e carregaram com 240 luizes.

Aconteceu que o roubo coincidiu com o desaparecimento de um cria-

do, que entrara para o serviço poucos dias antes.

As suspeltas recalhavam logo sobre esse erlado e, assim orientada, a policia tratou de encontrá-lo.

O servidor infiel chamava-se Roberto Francisco Damiens, que tão celebre se tornou mais tarde por haver attentado contra o rei de França.

Damiens nasceu em 9 de Janeiro de 1715 na aldeia de Theuloy, a cinco leguas de Arrás. Seu pae, homem do campo, viviera em uma herdade arrendada. A mãe morrera-lhe quando tinha nove annos.

Aos 16 annos Damiens entrou para o serviço de um lavrador da sua terra.

A asperza dos paes, elle a revelou desde a infancia, alliando-a ao seu caracter sombrio e ao seu genio violento. A menor resistencia dos seus caprichos causava-lhe excessos de colera insensata. Sua propensão á vagabundagem impediam-no de continuar muito tempo com um mesmo patrão.

Foi successivamente lavrador, serrador, empregado de taberna e crendo no collegio de Luiz, o Grande, emprego este que occupava quando se casou, em Fevereiro de 1739, com uma cozinheira chamada Izabel Mobrienne, que servia a casa da condessa de Crussol.

Desse consorcio teve dois filhos: um varão, que morreu aos sete annos; e

uma mulher, que mais tarde veio a ser illuminadora em uma estamperia do bairro de Santiago.

O matrimonio não modificou o instinto de Damiens, nem tão pouco a paternidade teve influencia sobre as suas más inclinacões.

E durante os primeiros 17 annos que se seguiu ao casamento viveu a mudar continuamente de patrão, até que acabou roubando o ultimo, da maneira que se disse no principio destas linhas.

Para livrar-se da perseguição por esse crime, refugiou-se na Picardia.

Apossando-se de uma somma para elle crescida, o primeiro pensamento que teve foi o de procurar o luxo que cobicava ha muito tempo.

Sahiu de Paris em uma diligencia postal e dirigiu-se a Saint-Omer, onde moravam um seu irmão e uma irmã viuva. Seu pae estava em Arq e alli era porteiro de uma abbadia.

Foi vel-os e deu-lhes algum dinheiro. A familia era pobre, mas honrada. Poucos dias depois da chegada de Damiens a Saint-Omer, uma carta de Luis, seu irmão, também crendo em Paris, annunciava á familia o roubo que elle commettera. A noticia desesperou os parentes, que supplicaram a Roberto Francisco que devolvesse o dinheiro alheio.

Mas a alma baixa e corrompida de Damiens não se deixou commover por

essa delicadeza de sentimentos. E só soube acceder ao convite de retirar-se, não só para evitar a restitução, como também, para fugir ao castigo que merecia.

Foi assim que elle esteve foragido em Sant-Venant, em Ipres, em Junotland e em Poperinghe.

As perscrutações a que se entregava, em febril inquietude, sobreexcitando seu temperamento sanguineo, produziam-lhe perturbacões das facultades mentaes. Seu caracter violento devia exasperar-se com a impossibilidade de gozar em paz o fructo do seu roubo. E animava aquelle furor concentrado que faz sonhar com ruidosa vingança contra a sociedade que persegue os malfiteiros.

II

Naquella época o descontentamento era geral. Começava a germinar entre as massas um vago fermento de liberdade e uma questão religiosa trazia poderoso elemento de desordem para a agitação popular.

O clero, descontente com o edito do vigesimo ou talvez desejando associar todos os catholicos em sua contenda contra o jansenismo, exigia certificações de confissão antes de conceder o viatico. A isto seguiram-se negativas de sacramentos e de sepultura, que originaram grandes disturbios.

O Parlamento expediu decretos contra o clero e o rei annullou os decretos do Parlamento. E isso, ao invés de produzir a calma, augmentou ainda mais a desordem.

Em mesmo tempo os impostos se tornavam cada dia mais intoleraveis. A fiscalização exercida de uma maneira odiosa, exasperava os contribuintes.

E o rei Luis XV acabava a obra do desprestigio, que a regencia iniciara. A majestade do soberano tinha perdido de tal modo o seu valor que, quando se publicou o edito mandando prender e remetter para o Canadá as pessoas sem profissão e os vagabundos, chegou-se a espalhar a noticia de que o rei mandava roubar meninos para tomar banhos de sangue... E essas accusações encontraram tal eco que, por fim, alvorçou-se a cidade durante tres dias...

Em toda parte se murmurava — nos palacios e nas cabanas; nos salões e nas praças publicas.

E', pois, provavel que as conversações que Damiens ouvia nas tabernas, em que passava os dias bebendo, fumando e jogando, o tivessem inspirado para o attentado que veio a commetter.

(Continua)